

Alberto Gordillo, desde muito jovem que se revelou, dentro da linha dos joalheiros portugueses de um virtuosismo técnico, em domínio da matéria com que executa os seus trabalhos, sendo considerado, sem qualquer dúvida, um dos maiores mestres das artes plásticas do nosso país.

Alberto Gordillo é como profissional, um grande exemplo. Ao eleger a joalheria e a escultura, como o seu meio de expressão prioritária, ele percorreu passo a passo o longo percurso de aprendizagem, tão fundamental para a sua actividade artística e importante na criação das suas obras tridimensionais.

Ele trabalha com a joalheria e com a escultura, interligando-as de maneira que o seu trabalho resulte numa espécie de criação interactiva das artes plásticas, tornando-se um excelente artista e grande mestre, raro de se encontrar hoje em dia. Com uma formação segura, tanto a nível oficial como académica, capaz de um juízo crítico muito apurado **Alberto Gordillo** executa a sua obra, num desenvolvimento permanente.

Formas abstractas ou abstractizantes, com grande aprofundamento técnico, figuras geométricas, composições espaciais ou feitas para o bidimensional, são frutos de cálculos, análise e muito estudo dos materiais que utiliza.

Na verdade, vejo em **Alberto Gordillo**, um filósofo da joalheria e da escultura.

O corte, a cor e o tratamento que ele dá às várias junções das suas obras, a representação histórica, concreta, visível e palpável do seu desenvolvimento, são sempre preservadas.

Alberto Gordillo, jamais oculta o traçado interno da matéria, inclui-o, pelo contrário, no processo de criação das suas excelentes peças de arte.

O nosso olhar passeia pela sua obra e o prazer é permanentemente renovado, pois **Alberto Gordillo**, dá-nos perfeita contemplação do belo, derramando sobre a dimensão palpável do real, um gesto de silenciosa paixão.

Alberto Gordillo a quem felicito fraternalmente pelos seus 40 anos de carreira agora aqui festejados, é um dos joalheiros/escultores escolhidos, por mérito próprio, entre cujas mãos está o futuro das artes plásticas do nosso país.

Álvaro Lobato de Faria
Director Coordenador do MAC
Movimento Arte
Contemporânea